

# BARROCO

Antonio Castelnou



# Introdução

- O **BARROCO** originou-se na Itália e estendeu-se pela Europa e restante do mundo, abrangendo todas as artes desde o final do século XVI até todo o século XVII, principalmente como fruto da ***Contra-Reforma***; uma reação da Igreja católica à expansão da *Reforma* protestante.
- A arte barroca também foi reflexo da consolidação dos **Estados Nacionais**, encontrando seu ápice na França com a afirmação do ***Absolutismo***, que concentrava todos os poderes nas mãos do rei e na distinção da nobreza.

*Concilio di Trento* (1545/63)  
convocado pelo Papa **Paolo III**  
e seus sucessores até **Pio IV**

- A maior manifestação da *Contra-Reforma* foi a reunião do **Concilio di Trento (1545/63)**, que reafirmou a **DOCTRINA CATÓLICA** e suas questões disciplinares, como a supremacia do Papa, o celibato do clero e a hierarquia eclesiástica.
- Caberia unicamente à **IGREJA** interpretar as *Sagradas Escrituras* (*Bíblia*), o que seria garantido pelos eficazes instrumentos da **Inquisição** (*Tribunal do Santos Ofícios*).



*Fontana antica di San Pietro* (1614)  
**Carlo Maderno (1556-1629)**

# CITTÀ DEL VATICANO

Capital dos Estados Pontifícios até 1870



**Innocenzo X (1644/55)**

**Diego Velázquez (1599-1660)**



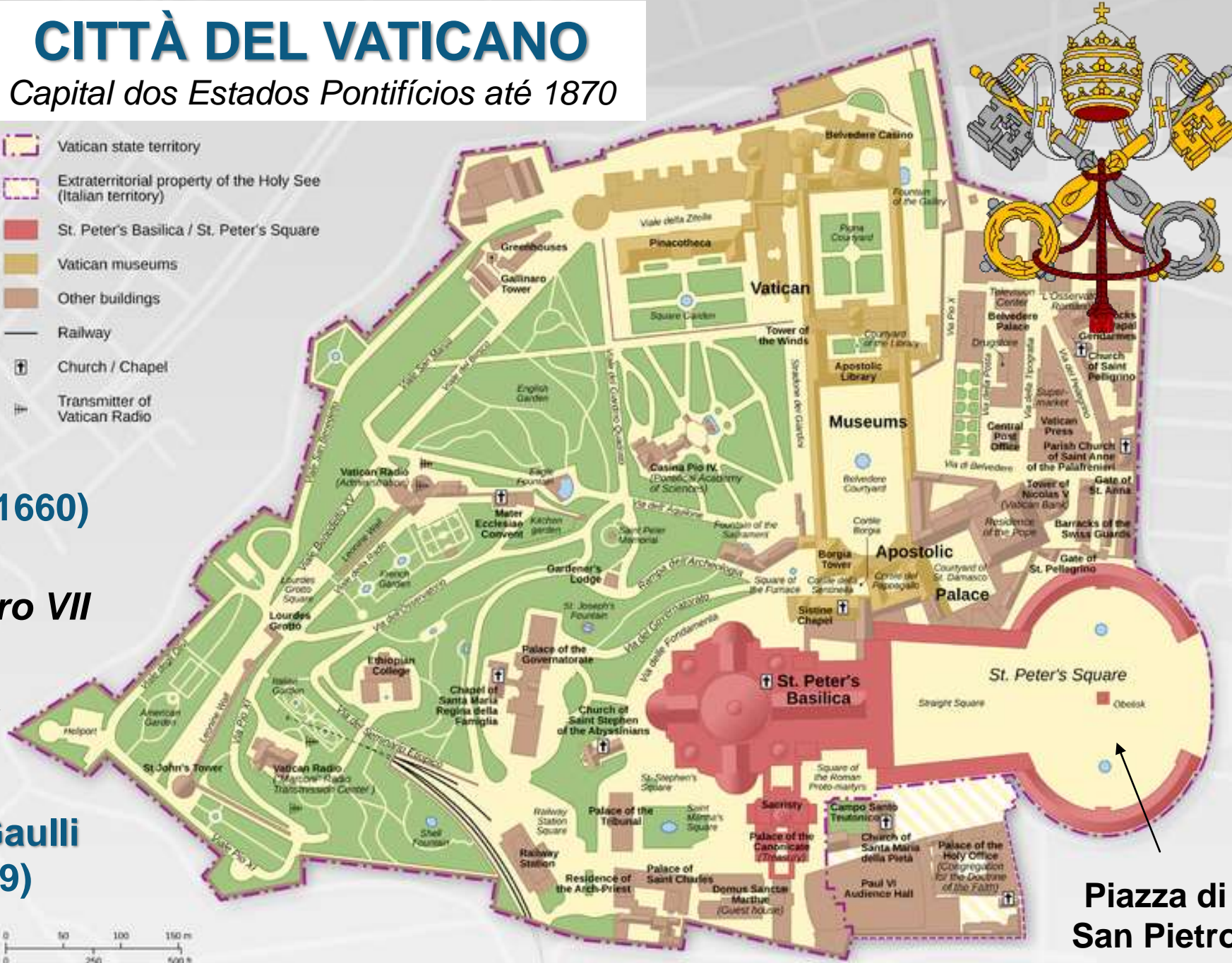
**Alessandro VII**

(1655/67)

237<sup>o</sup> Papa

**Giovan Battista Gaulli (1639-1709)**

- Vatican state territory
- Extraterritorial property of the Holy See (Italian territory)
- St. Peter's Basilica / St. Peter's Square
- Vatican museums
- Other buildings
- Railway
- Church / Chapel
- Transmitter of Vatican Radio



**Piazza di San Pietro (1656/67)**

- Arquitetos, escultores e pintores foram convocados para transformar igrejas em verdadeiras **exibições artísticas**, cujo esplendor tinha o propósito de converter ao catolicismo todas as pessoas.
- Ao mesmo tempo, nobres e burgueses passaram a exigir **ambientes mais belos e refinados**, com decorações ricas e exuberantes. Multiplicam-se os aposentos e seus móveis, que ganharam maior requinte.

*Trionfo della Divina Provvidenza*  
(1633/39, Palazzo Barberini | Roma)  
**Pietro da Cortona (1596-1669)**





- Entre os séculos XVI e XVIII, houve grandes mudanças com relação ao comportamento, aparecendo uma nova atitude em relação ao corpo (**pudor e intimidade**) e principalmente a adoção de **NORMAS DE CONDUTA**.

- Com as **regras de etiqueta**, estabelecidas durante o reinado de **Luís XIV (1638-1715)**, demonstrações escandalosas e patéticas foram substituídas por gestos discretos e furtivos, evitando-se tudo que fosse instintivo ou excessivo.



Galerie des Glaces (1678, Palácio de Versailles)



- O aumento da **civilidade** e **refinamento** levou à diminuição dos cômodos, à multiplicação de pequenos espaços como apêndices dos aposentos principais (*gabinetto|bureau, salottino|boudoir, alcova|alcôve*, etc) e ao aparecimento de novos móveis, como graciosas cômodas (*commodes*) que substituíam arcas e baús, além de poltronas mais confortáveis (*marquises* e *bèrgeres*).

- A época barroca caracterizou-se pela **exuberância** decorativa, obtida por entalhes dourados, espelhos, tapeçarias e profusão de brilhos, nichos e colunas salomônicas, além do desenvolvimento da *arte paisagística* e da *culinária*.

- O termo **BARROCO** nasceu da designação de uma **pérola irregular**, passando a ser usado no início do século XVII para caracterizar um tipo de música, arte e literatura que se distinguiu por sua indefinição, obtida por conflito ou tensão.



*David* (1523/24)

h=1,70m - *Galerie Borghese* | Roma

**Gian Lorenzo Bernini (1598-1680)**





- Em suma, o **BARROCO** foi marcado pela noção do **espaço infinito** e do **movimento contínuo**, além do desejo de tocar os sentidos e despertar emoções.
- Para tanto, seus artistas exploraram **efeitos cenográficos**, como: contrastes de luz e sombra; *movimentos* de curvas, contracurvas e súbitas interrupções – côncavas ou convexas –; e uso de elipses, helicoidais e oblíquas, além da *sobreposição* de elementos escultóricos.

*A Adoração dos Pastores* (c.1659)

68x52cm | Óleo s/tela - Chiesa di San Luca a Genova

**il Grechetto (1609-64)**

# Arte Barroca

- O **BARROCO** seguiu o caminho aberto pelos maneiristas, afastando-se cada vez mais dos princípios clássicos (simetria, clareza e unidade) e voltando-se para a **instabilidade**, o **contraste** e o **movimento**, além de resgatar a *emoção*, a *tensão* e o *sentimento* exacerbado.
- A maior audácia resultou em composições que faziam uso de formas sinuosas, movimentos rodopiantes e direções inclinadas que, ainda realistas, acentuavam o aspecto de **TEATRALIDADE** por meio do forte apelo emocional.

- Na composição artística *anticlássica*, a **fusão harmônica** do conjunto era mais importante do que a harmonia individual dos componentes tomados isoladamente, valorizando-se assim a **INTEGRAÇÃO** entre arquitetura, pintura e escultura.
- Para emocionar os observadores, o artista barroco abusava da **VEROSSIMILHANÇA** (*mimesis*) das cenas retratadas, explorando efeitos de cores, texturas, luzes e sombras, além de diagonais e curvas em **simetria relativa** e não absoluta.



*Tomba del Papa Alessandro VII (1671/78)*  
Basílica de São Pedro | Vaticano  
**Gian Lorenzo Bernini (1598-1680)**



- Na **PINTURA BARROCA**, a técnica ilusionista de *trompe-l'oeil* (ilusão de ótica) passou a simular nos tetos arquiteturas ou céus povoados de figuras planantes, estas circundadas por consolos e balaustradas em perspectiva aérea dita *em quadratura*.
- Entre seus mestres, cita-se o napolitano **Luca Giordano (1634-1705)**, o genovês **Giovanni Battista Gaulli**, dito *il Baciccio* (1639-1709); e o trentino **Andrea Pozzo** (1642-1709), além de vários outros.

*Trionfo del Sacro Nome di Gesù* (1674/79)  
*Chiesa del Gesù* | Roma  
**il Baciccio** (1639-1709)

**Andrea Pozzo (1642-1709)**  
*Apoteose de Santo Inácio (1685)*  
*Chiesa di Sant'Inazio | Roma*



*Apoteose da família Medici (1682/85)*  
*Palazzo Medici Riccardi | Firenze*  
**Luca Giordano (1634-1705)**

- Na **ESCULTURA BARROCA**, predominavam as linhas curvas, as poses contorcidas, os drapeados das vestes em movimento e o uso do dourado. Perfeccionistas, os gestos e os rostos das personagens revelavam **emoções violentas** e atingiam uma dramaticidade desconhecida no *Renascimento*.



*Apollo e Dafne*  
(1622/25)  
h=2,43m - *Galerie Borghese* | Roma

*Rapto de Prosérpina* (1621/22)  
h=2,55m - Mármore



**Gian Lorenzo Bernini (1598-1680)**

- As principais características da **ARTE BARROCA** foram:
  - Sobreposição do *aspecto emocional sobre o racional*, com o objetivo de tocar os sentidos e despertar emoções, além da **espiritualidade**;
  - Predomínio de composições em *diagonal* ou *espiral*, explorando o sentido de movimento, energia e tensão (**dinamismo**);
  - Busca de **efeitos decorativos e visuais**, através de linhas curvas e sinuosas; violentos **contrastes** de luz e sombra; e **naturalismo** (representação individualizada, com personalidade própria);
  - Representação pictórica correta do *espaço* e da *perspectiva*, com especial predileção por **efeitos ilusionistas** em *quadratura* ou *trompe-l'oeil* (impressão de ver o céu com aparente profundidade); e
  - Ênfase da **assimetria**, da **intensidade** e do **imediatismo**.

Obelisco  
de granito  
h=16,5m

# Barroco Italiano

- Em Roma, o Barroco encontrou sua primeira expressão entre os artistas encarregados de terminar a obra de Michelangelo, como **Giacomo della Porta (1532-1602)** e **Carlo Maderno (1556-1629)**, seguidos por **Gian Lorenzo Bernini (1598-1680)** e **Francesco Borromini (1599-1667)**.

Cobre e mármore  
H≈~30m (total)



*Fonte dos Quatro Rios*  
(1648/51) - Rios de La Plata,  
Danúbio, Ganges e Nilo  
*Piazza Navova | Roma*  
**Gian Lorenzo Bernini**  
(1598-1680)



# Giacomo della Porta (1532-1602)



*Fonte do Moro (1575/76)  
Piazza Navona | Roma*



*Fonte de Netuno (1575/76)  
Piazza Navona | Roma*





**Gian Lorenzo Bernini**  
**(1598-1680)**

*Cappella Conaro* (c.1650)  
Sta. Maria della Vittoria | Roma



*Cappella Spada* (c.1660)

San Girolamo della Carità | Roma

**Francesco Borromini** (1599-1667)



*Êxtase de Sta. Teresa d'Avila*  
(1647/52)

**Alessandro Algardi**  
(1598-1654)

*Papa  
Innocenzo X*  
(1645)

*Cardeal  
Paolo  
Zacchia*  
(c.1654)

*Anjo com Cruz* (c.1668)

**Ercole Ferrata**  
(1610-86)

*Martírio de Santa Cecilia* (1600)  
Chiesa di Santa Cecilia | Roma  
**Stefano Maderno** (1576-1636)

*Anjo da Anunciação* (1603/05)  
**Francesco Mochi** (1580-1654)

- Entre os escultores barrocos da Itália, cita-se também: **Stefano Maderno (1576-1636)** – irmão mais novo de Carlo –, **Francesco Mochi (1580-1654)**, **Alessandro Algardi (1598-1654)** e **Ercole Ferrata (1610-86)**.



Crucificação de São Pedro (1600/01)

230x175cm | Óleo s/tela

Baco (1593)



- O maior mestre da pintura barroca italiana foi **Michelangelo Merisi** ou **Amerighi**, que adotou o nome da sua cidade natal, **Caravaggio (1571-1610)**, trabalhando magistralmente com a técnica do **chiaroscuro** (forte contraste entre luz e sombra que enfatiza os efeitos escultóricos do modelado), a qual conferia grande expressividade e naturalismo às obras.

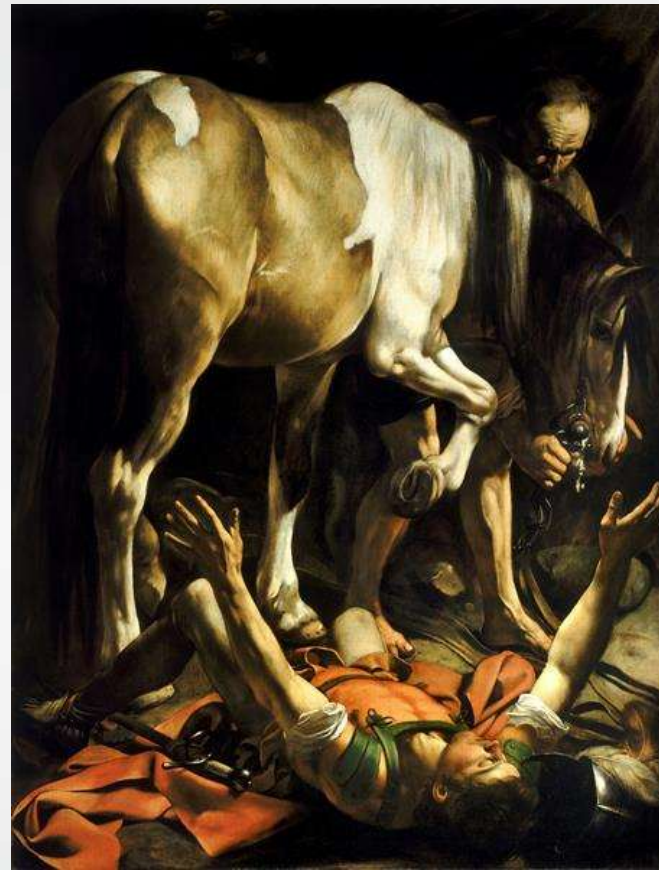
A Ceia em Emaus (1601/02)

139x195cm | Óleo s/tela





*Sepultamento  
de Cristo*  
(1602/04)  
300x203cm  
Óleo s/tela



*Conversão de São Paulo  
no caminho para  
Damasco (1600/01)*  
230x176cm | Óleo s/tela  
Sta. Maria del Popolo | Roma

*Michel' Ang. 2.º Caravaggio.*



*Salomé com a  
Cabeça de João  
Batista (2v. 1607 | 1609)*  
90,5x167cm | Óleo s/tela

## **Caravaggio (1571-1610)**

*Amor  
Vincit Omnia*  
(1602/03)  
"Amor vence tudo"  
156x134cm  
Óleo s/tela



- Sua influência estendeu-se por toda a Europa do século XVII e foi chamada de **CARAVAGGISMO** ou **TENEBRISMO**, caracterizando-se por:
  - ✓ **Ênfase dramática:** pela intensidade do *chiaoroscuro*, que deixava partes da tela no escuro, enquanto outros destaques eram muito iluminados; e também pelo corte das figuras para dar a impressão de que o drama representado na tela estava sendo observado de perto;
  - ✓ **Grande realismo:** pelo domínio da *distorção ilusionista* e representação das figuras religiosas como *peessoas comuns*, provocando enorme emoção e também polêmica em mostrar peles intumescidas e nuas, veias e rugas, assim como detalhes de tecidos, estampas e armaduras; e
  - ✓ **Apelo erótico:** pela *apreciação holística* – simultaneamente sexual e espiritual – da natureza humana, acentuando o caráter mundano mesmo em cenas religiosas, além de um *cunho materialista e provocativo*.

- Outros expoentes que atuaram em Roma foram os pintores: **Giovanni Baglione (1573-1643)**, Giovanni Francesco Barbieri – conhecido como ***il Guercino* (1591-1666)** – e **Pietro da Cortona (1596-1669)**, entre vários outros.



*Amor sacro e amor profano* (1602)  
**Giovanni Baglione (1573-1643)**

***il Guercino* (1591-1666)**  
*Deposição de Cristo* (c.1656)



*Visão de Maria a São Francisco* (c.1664)  
**Pietro da Cortona (1596-1669)**





## Francesco Furini (1603-46)

*Judite e Holofernes* (1636)

116x151cm | Óleo s/tela

- Fora de Roma, os maiores destaques do Barroco foram: os florentinos **Francesco Furini (1603-46)** e **Carlo Dolci (1616-86)**, além do bolonhês **Domenico Zampieri**, conhecido como *il Domenichino* (1581-1641), entre outros.



*A Morte de*

*Sta. Cecília* (1612/15)

*il Domenichino* (1581-1641)



*Mater Dolorosa* (1655)

**Carlo Dolci (1616-86)**



**Salvatore Rosa (1615-73)**  
*Pitágoras e o Pescador (1662)*



*Frente à Arca de Noé (c.1650)*  
145x195cm | Óleo s/tela  
**il Crechetto (1609-64)**

*Martírio de Santa Cecilia (1610)*  
**Carlo Saraceni (1588-1625)**

- Destacaram-se também os trabalhos do veneziano **Carlo Saraceni (1588-1625)**, do genovês **Giovanni Benedetto Castiglione**, dito **il Grechetto (1609-64)** e do napolitano **Salvatore Rosa (1615-73)**.

**Elisabetta Sirani (1638-65)**

*Timoclea mata o Capitão Tracio* (1659)  
227x177cm | Óleo s/tela

- Entre as mulheres, o maior nome do Barroco foi o de **Artemisia Gentileschi (1593-1656)**; primeira mulher que se tornou membro da *Accademia de Belle Arti de Florença*. A bolonhesa **Elisabetta Sirani (1638-65)** também se destacou, tendo sido treinada pelo pai dela.



*Autorretrato* (1616)



*Judite e Holofernes* (1611/12)

159x126cm | Óleo s/tela

**Artemisia Gentileschi (1593-1656)**



# Barroco Ibérico

- Durante a ***União Ibérica*** (1580/1640), quando Espanha e Portugal estavam sob o mesmo reinado – e especialmente devido às suas Colônias –, a **ARTE BARROCA** foi mais rica que a italiana ou francesa, tendo maior audácia e força de concepção, graças à grande **religiosidade** de seus expoentes.





Felipe III

Carlos II



- Na **ESPAÑA**, o Barroco cobriu todo o século XVII, recebendo influências italianas e francesas e marcando os reinados de **Felipe III (1578-1621)** e **Felipe IV (1605-65)** – que também foram os respectivos rei **Felipe II e III** de Portugal, que estava sob domínio da *Casa dos Habsburgo* –, assim como de **Carlos II (1661-1700)**, que governou até sua morte.

*Retrato de Felipe IV* (c.1644)

98x135cm | Óleo s/tela

**Diego Velázquez** (1599-1660)

- Houve a profusão das curvas pesadas, da talha complicada, do excesso de dourados e do colorido abundante, em obras essencialmente religiosas, além do grande número de retratos.
- O principal pintor da Corte espanhola de **Felipe IV** foi **Diego Velázquez (1599-1660)**; um artista individualista que se dedicou principalmente a retratos, os quais demonstram seu domínio realista do desenho e da luz.



**Pedro de Mena (1628-88)**  
*Mater Dolorosa | Ecce Homo*  
(c.1674/85)



*Imaculada Conceição* (c.1678)  
**Bartolomé Esteban Murillo (1617-82)**

As Meninas (1656) - 318x276cm

## Diego Velázquez (1599-1660)



*Vênus do Espelho*  
(1647/51)

*Retratos*  
(c.1630/55)



*DD Velasquez*



*S. Francisco  
contemplando  
um Crânio*  
(c.1635)  
91,4x30,5cm  
**Francisco  
de Zurbarán**  
(1598-1664)



**José de Ribera** (1591-1652)  
*Sagrada Família* (1639)  
253x196cm | Óleo s/tela



*Adoração dos Pastores* (1669)  
**Josefa de Óbidos** (1630-84)

- Outros pintores espanhóis do Barroco foram: **José de Ribera (1591-1652)** – que trabalhou na Itália e era chamado de **Lo Spagnoletto** –, **Francisco de Zurbarán (1598-1664)** e **Bartolomé Esteban Murillo (1617-82)**.
- A pintora barroca sevilhana **Josefa de Ayala Figueira** atuou em Portugal e ficou conhecida como **Josefa de Óbidos (1630-84)**.

*Os Desposorios Místicos  
de Santa Catalina (1690)*

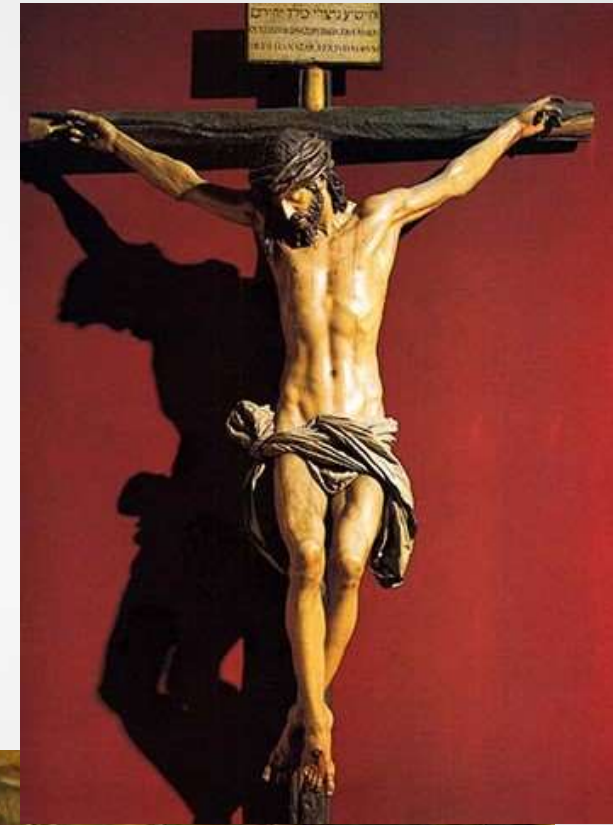


**Luisa Roldán**  
(1652-1706)

*A Educação  
da Virgen*  
(1690)



**Juan Martínez  
Montañéz**  
(1568-1649)  
*Cristo da  
Clemencia*  
(1603)



- Entre os escultores barrocos, os espanhóis de maior destaque foram: **Juan Martínez Montañéz (1568-1649)** e **Pedro de Mena (1628-88)**, além de **Pedro Roldán (1624-99)** e sua filha, **Luisa Roldán (1652-1706)**.

*Enterro de Cristo (1672)*  
**Pedro Roldán (1624-99)**





# Bibliografia

- ❑ APOSTILA – **Capítulo 05.**
- ❑ BAUMGART, F. **Breve história da arte.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- ❑ CONTI, F. **Como reconhecer a arte barroca.** Lisboa: Edições 70, 1978.
- ❑ DUCHER, R. **Características dos estilos.** São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- ❑ KITSON, M. *O barroco.* **O MUNDO DA ARTE.** Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1979.
- ❑ TRIADÓ, J. R. **Saber ver a arte barroca.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.